

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Aviso n.º 8476/2006

Por despacho do director de 1 de Agosto de 2006, proferido por delegação de competências:

Foi concedida a equiparação a bolseiro fora do País aos docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa abaixo indicados:

Doutor António Beça Gonçalves Porto, professor associado — no período de 30 de Julho a 5 de Agosto de 2006.

Doutor Mário António Basto Forjaz Secca, professor associado — no período de 24 de Agosto a 2 de Setembro de 2006.

Doutor Pedro Manuel Corrêa Calvente de Barahona, professor associado — no período de 23 a 29 de Setembro de 2006.

Doutor Francisco Manuel Freire Cardoso Ferreira, professor auxiliar — no período de 5 a 8 de Setembro de 2006.

Doutor Luís Filipe dos Santos Gomes, professor auxiliar — no período de 19 a 23 de Setembro e de 25 a 30 de Setembro de 2006.

Doutora Maria Celeste Rodrigues Jacinto, professora auxiliar — no período de 11 a 15 de Setembro de 2006.

Doutor Nuno Manuel Robalo Correia, professor auxiliar — no período de 1 a 8 de Setembro de 2006.

Doutor Paulo António Martins Ferreira Ribeiro, professor auxiliar — no período de 16 a 23 de Setembro de 2006.

Doutor Paulo Manuel Assis Loureiro Limão Vieira, professor auxiliar — no período de 16 a 23 de Setembro de 2006.

Doutora Susana Maria dos Santos Nascimento Martins de Almeida, professora auxiliar — no período de 27 de Agosto a 2 de Setembro de 2006.

Mestre Tiago Oliveira Machado de Figueiredo Cardoso, assistente — no período de 5 a 13 de Agosto de 2006.

Foi concedida a equiparação a bolseiro dentro do País aos docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa abaixo indicados:

Doutora Maria de Lourdes Santos Lourenço Costa, professora associada — no dia 26 de Julho de 2006.

Doutor António Alberto Dias, professor auxiliar — no dia 26 de Julho de 2006.

Doutora Ayana Maria Xavier Furtado Mateus, professora auxiliar — no período de 1 a 4 de Setembro de 2006.

Doutora Isabel Cristina Silva Correia, professora auxiliar — no período de 1 a 4 de Setembro de 2006.

Doutor João Paulo da Costa Noronha, professor auxiliar — no dia 21 de Julho de 2006.

2 de Agosto de 2006. — O Secretário, *Luís Filipe G. Gaspar*.

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Despacho (extracto) n.º 16 755/2006

Por despacho de 14 de Junho de 2006, foi autorizado o contrato administrativo de provimento, como professor auxiliar convidado, a tempo parcial (40 %), da disciplina de Saúde Comunitária, do Doutor António Jorge Rodrigues Cabral, por um ano, renovável até ao máximo de três vezes, com efeitos a 2 de Julho de 2006.

Relatório do conselho científico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que fundamentou o convite da contratação do Doutor António Jorge Cabral como professor auxiliar convidado.

Em face dos pareceres emitidos pelos Profs. Doutores Paulo Lyz Girou Martins Ferrinho, Lenea Maria da Graça Campino e Filomena da Luz Martins Pereira Pinto Exposto, professores associados com agregação e professora associada, respectivamente, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, conclui-se que o Doutor António Jorge Rodrigues Cabral apresenta no seu *curriculum vitae* participação na docência e investigação da disciplina de Saúde Comunitária e um percurso profissional de grande realce na área da saúde internacional.

Pelo que ficou exposto, o Doutor António Jorge Rodrigues Cabral tem aptidões comprovadas para o cargo em que é proposta a sua contratação.

8 de Maio de 2006. — A Presidente do Conselho Científico, *Maria Amélia Afonso Grácio*.

28 de Julho de 2006. — O Director, *Jorge Torgal*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Arquitectura

Despacho (extracto) n.º 16 756/2006

Por despacho de 30 de Junho de 2006 do presidente do conselho directivo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro no estrangeiro ao professor associado Vítor Manuel Oliveira Silva no período de 14 a 19 de Julho de 2006.

31 de Julho de 2006. — A Directora de Serviços, *Maria Luísa Seabra*.

Faculdade de Letras

Aviso n.º 8477/2006

1 — Nos termos do artigo 28.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, pelo prazo de 10 dias úteis após a publicação do presente aviso no *Diário da República*, devidamente autorizado por despacho de 18 de Maio de 2006 da presidente do conselho directivo, se encontra aberto concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar de especialista de informática do grau 3, nível 1, do quadro da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

2 — O presente concurso é válido para o lugar indicado caducando com o seu preenchimento.

3 — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, os candidatos com deficiência têm preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

4 — As funções que cabem ao lugar posto a concurso deverão ser exercidas no Gabinete de Informática da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, à Via Panorâmica, no Porto.

5 — A tudo o que não estiver previsto neste aviso são aplicáveis as disposições do citado Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6 — Ao concurso podem candidatar-se todos os que possuam a qualidade de funcionário, independentemente do serviço ou organismo a que pertençam, que possuam a categoria de especialista de informática do grau 2 e, pelo menos, quatro anos nessa categoria, classificados de *Muito bom*, ou de seis anos classificados, no mínimo, de *Bom*.

7 — Os métodos de selecção a utilizar serão os seguintes:

7.1 — Prova de conhecimentos:

7.1.1 — Prova escrita, de conhecimentos específicos, com a duração máxima de duas horas, de acordo com o programa de provas aprovado pelo despacho conjunto n.º 757/2002, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 229, de 3 de Outubro de 2002, do seguinte teor:

1) Comunicações e redes.

2) Sistemas de exploração de computadores, exploração de suportes lógicos e de redes.

3) Optimização da *performance* de computadores.

4) Sistemas de gestão de bases de dados: criação e administração.

5) Análise e concepção de sistemas de informação.

6) Administração de sistemas.

7) Gestão de servidores Unix e Microsoft.

8) Auditoria de informáticos.

9) Gestão de projectos informáticos.

10) Gestão da contratação de sistemas e tecnologias de informação.

11) Segurança informática — concepção e implementação.

7.1.2 — A prova de conhecimentos específicos é eliminatória, sendo pontuada numa escala de 0 a 20 valores.

7.2 — Avaliação curricular:

7.2.1 — Na avaliação curricular serão obrigatoriamente ponderados os seguintes factores:

a) Nível de habilitações literárias.

b) Formação profissional.

c) Experiência profissional.

d) Classificação de serviço.

7.2.1.1 — No que respeita ao factor «formação profissional», apenas serão considerados os cursos obtidos na categoria de especialista de informática do grau 2, nível 2.

7.2.2 — A avaliação curricular será pontuada de 0 a 20 valores.

7.3 — Entrevista profissional de selecção:

7.3.1 — Na entrevista profissional de selecção os factores a considerar serão os seguintes:

a) Motivação.

b) Fluência e expressão verbais.